



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 23, junho de 2025

ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO RECUOU 1,2% NO 1º TRIMESTRE DE 2025 FRENTE AO 1º TRIMESTRE DE 2024

No 1º trimestre de 2025, a economia do Espírito Santo apresentou expansão em duas das três bases de comparação, conforme cálculo do IAE-Findes.

Na passagem do 4º trimestre de 2024 para o 1º trimestre de 2025, a economia capixaba registrou um crescimento de 0,5%. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a economia capixaba registrou um avanço de 1,2%, marcando o sexto trimestre consecutivo de desempenho

positivo nessa base de comparação.

Contudo, frente ao 1º trimestre do ano passado, a atividade econômica do estado contraiu 1,2%, influenciada pelos recuos da indústria (-6,8%) e da agropecuária (-3,7%). O setor de serviços, por sua vez, atenuou a contração da economia capixaba ao registrar um crescimento de 0,9%.

Tabela 1 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	2,0	0,8	0,8	-3,2	0,5	1,0	1,5	0,8	0,1	1,4
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	4,4	2,8	3,0	0,0	-1,2	2,6	3,3	4,0	3,6	2,9
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	5,8	5,5	4,3	2,6	1,2	2,8	2,7	3,1	3,4	3,5

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

Na comparação do 1º trimestre de 2025 em relação ao 1º trimestre de 2024, o setor industrial, que representa 24% da economia capixaba¹, registrou uma retração de 6,8% e contribuiu com 1,6 p.p. para a redução da atividade

econômica estadual. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo desempenho negativo da indústrias extrativa, que apresentou um recuo de 16,3% no trimestre.

¹ Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2022, segundo o SCR/IBGE.

A retração do segmento extrativo foi causada pela diminuição na produção de petróleo e gás natural, além da redução nas atividades de pelletização. Por outro lado, o setor de energia e saneamento atenuou a queda do setor industrial do Espírito Santo, ao registrar um crescimento de 5,8%.

Outra atividade a contrair na análise interanual, o setor da agropecuária estadual registrou uma retração de 3,7% e, ao representar 5% da estrutura econômica capixaba², contribuiu com uma redução de 0,2 ponto percentual (p.p.) no resultado geral estado. Esse desempenho negativo foi influenciado, principalmente, pelas quedas nas produções de café, cana-de-açúcar, milho, banana, tomate e coco-da-baía.

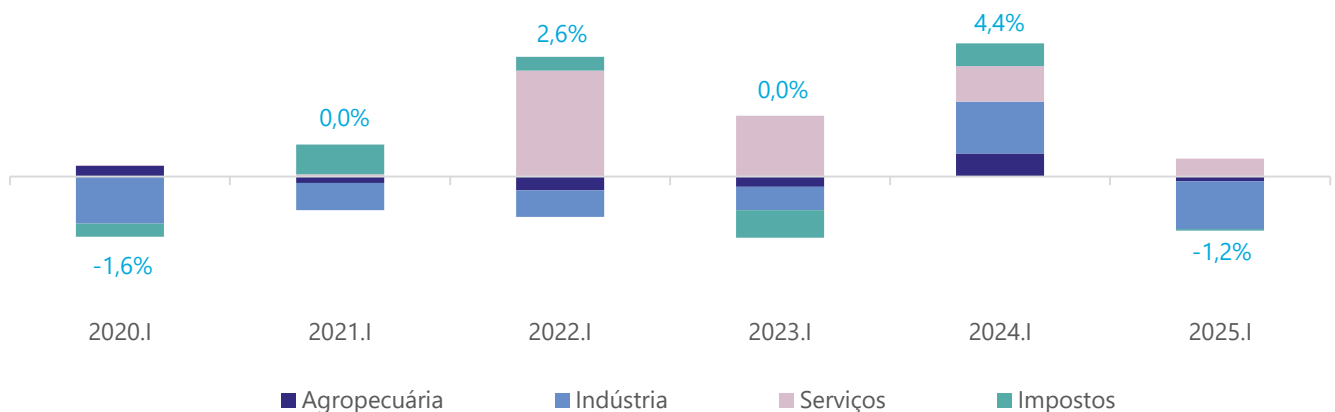
Em contraste com os desempenhos da agropecuária e da indústria, o setor de serviços capixaba apresentou

variação positiva na comparação interanual. Nessa base de comparação, os serviços registraram crescimento de 0,9% e, ao responder por 53% da economia capixaba³, contribuíram com 0,6 p.p. para o desempenho econômico estadual no trimestre. Esse setor foi impulsionado pelo desempenho positivo em todos os seus segmentos, com crescimentos de 0,4% no comércio, 0,8% no transporte e 0,9% nas demais atividades de serviços.

Para o Brasil, o PIB cresceu 2,9% na análise interanual, com expansão em todos os setores da economia. Destacou-se o desempenho da agropecuária, que registrou alta de 10,2%, impulsionada pelas safras de milho, soja, arroz e fumo. A indústria e os serviços também apresentaram resultados positivos, com crescimentos de 2,4% e 2,1%, respectivamente.

Gráfico 1 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* do ES e composição** (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

Na análise do 1º trimestre de 2025 contra o trimestre imediatamente anterior, a atividade econômica capixaba registrou leve aumento, na ordem de 0,5%. Para o Brasil, houve um crescimento de 1,2% da economia brasileira nesta mesma base de comparação.

Na análise do acumulado em 4 trimestres até o 1º trimestre de 2025, a atividade econômica do Espírito Santo apresentou expansão de 1,2%. Nesta base de comparação, a atividade econômica do Brasil acumulou alta de 3,5%.

^{2,3} Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2022, segundo o SCR/IBGE.



INDÚSTRIA

A atividade industrial do Espírito Santo, composta pelos segmentos das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento⁴ e construção, registrou desempenhos negativos em todas as bases de comparação do 1º trimestre de 2025 (Tabela 2).

O comportamento negativo da indústria capixaba foi

pressionado, principalmente, pelo desempenho negativo da indústria extrativa.

Contudo, destacou-se positivamente a atividade de energia e saneamento, que registrou variações positivas em todas as bases analíticas do período.

Tabela 2 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 1º trimestre de 2025

Taxas (%)	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,6	-1,2	-0,7	0,3	-2,4
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-6,8	-16,3	0,0	5,8	-0,2
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-2,6	-8,9	0,9	10,1	1,7

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

Na análise do **1º trimestre de 2025 em relação ao 1º trimestre de 2024**, a indústria do Espírito Santo apresentou uma retração de 6,8%. Esse resultado foi influenciado pelas variações negativas em dois dos quatro segmentos que compõem o setor.

O setor que mais contribuiu para a retração da atividade industrial capixaba foi a indústria extrativa, que apresentou uma queda de 10,5%. Ao responder por 44% da estrutura industrial capixaba⁵, o segmento provocou um efeito negativo de 7,1 p.p. sobre o indicador geral da indústria (Gráfico 2).

Essa retração da indústria extrativa foi influenciada pela quedas de 13,0% na produção de petróleo e gás natural e de 23,3% na atividade de pelotização de minério de ferro.

Já a indústria da construção, com participação de 13% na

estrutura do setor industrial⁶, apresentou uma leve queda de 0,2%. Por apresentar relativa estabilidade, este setor não contribuiu para o resultado da indústria nessa base de comparação.

Assim como a construção, a indústria de transformação, com participação de 35% da estrutura do setor industrial⁷, registrou estabilidade no período, ao registrar uma variação nula (0,0%) e não exerceu influência sobre o resultado da indústria.

O desempenho estável da indústria de transformação capixaba refletiu os avanços na metalurgia (3,3%), fabricação de coque e produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,2%) e produtos alimentícios (0,1%). Por outro lado, houve recuo nos setores de produtos minerais não metálicos (-5,4%) e papel celulose (-1,8%).

⁴ Também denominada de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

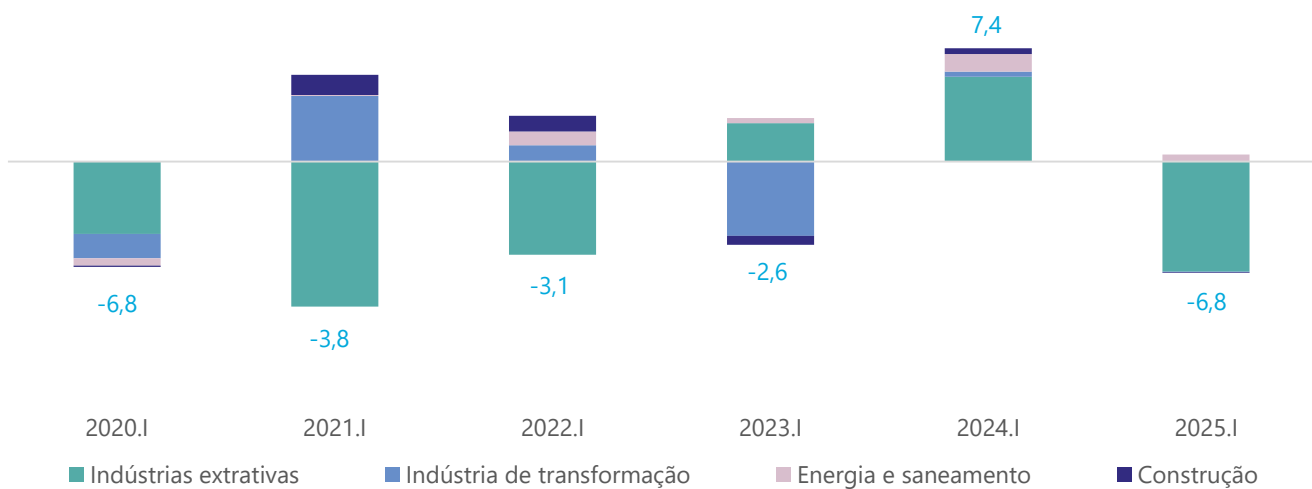
^{5, 6, 7} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.

Já o setor de energia e saneamento avançou 5,8% atenuou a queda da indústria capixaba. Ao responder por 8% da estrutura industrial capixaba⁸, a atividade contribuiu com 0,5 p.p. sobre o resultado da indústria. O avanço desse setor está associado ao aumento do consumo de energia elétrica no estado no período.

Para o Brasil, a indústria registrou um crescimento de 2,4% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, impulsionado pelos avanços nas 4 atividades industriais: construção (3,4%), indústria de transformação (2,8%), atividade de energia e saneamento (1,6%) e indústria extrativa (0,2%).

Gráfico 2 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)**

Base: mesmo trimestre do ano anterior



** Contribuição das atividades industriais na variação do 1º tri/2025 (-6,8%)

Energia e saneamento: 0,5 p.p.; Construção: 0,0 p.p. e Transformação: 0,0 p.p. e Extrativa: -7,1 p.p.

(*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

Na **passagem do 4º trimestre de 2024 para o 1º trimestre de 2025**, a atividade industrial do Espírito Santo registrou uma queda de -0,6% na série com o ajuste sazonal. As atividades responsáveis por esse recuo foram a construção (-2,4%), a indústria extrativa (-1,2%) e a indústria de transformação (-0,7%). O único segmento que registrou alta nessa base de comparação foi o setor de energia e saneamento, com um avanço de 0,3%

A nível nacional, o setor industrial apresentou leve recuo de 0,1% na comparação marginal. Esse resultado está relacionado às quedas das indústrias de transformação (-1,0%) e de construção (-0,8%). Já o crescimento da indústria extrativa (2,1%) e do setor de energia e

saneamento (1,5%) suavizaram a queda do setor industrial brasileiro.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres**, a indústria capixaba apresentou uma contração de 2,6%, influenciada pela queda da indústria extrativa (-8,9%). Já os segmentos de energia e saneamento, construção e indústria de transformação apresentaram altas de 10,1%, 1,7% e 0,9%, respectivamente.

Já a indústria brasileira acumulou uma alta de 3,1% no período, com avanços na construção (4,6%), nas indústrias de transformação (4,0%) e na atividade de energia e saneamento (2,4%). Contudo, a indústria extrativa registrou queda na ordem -0,8%.

⁸ Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

No 1º trimestre de 2025, a indústria extrativa do Espírito Santo apresentou recuo em todas as bases de comparação, intensificando as quedas observadas no trimestre imediatamente anterior (Tabela 4).

Tabela 3 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias extrativas do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo				
	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,0	-7,5	2,6	-10,3	-1,2
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	12,6	-1,1	-2,8	-14,9	-16,3
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	27,4	22,0	9,6	-2,0	-8,9

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

Na análise interanual, **1º trimestre de 2025 contra o 1º trimestre de 2024**, a indústria extrativa do Espírito Santo queda de 16,3%, pressionada tanto pela atividade de pelletização do minério de ferro, quanto pela atividade de extração de petróleo e gás natural (P&G).

A pelletização de minério de ferro registrou queda de 23,3% na comparação interanual e, por representar 41% da indústria extrativa capixaba⁹, contribuiu com 9,2 p.p. para a queda geral do setor (Gráfico 3). O resultado do setor foi influenciado pela menor produção da Vale S.A. no estado no período, enquanto a Samarco registrou aumento na fabricação de pelotas.

A produção de pelotas de minério de ferro pela Vale S.A. no Espírito Santo totalizou 3,7 milhões de toneladas no primeiro trimestre de 2025, uma queda de 23,3% frente ao mesmo trimestre do ano passado. A empresa justificou o resultado pela menor disponibilidade de pellet feed na mina de Itabira, em Minas Gerais, que passou por uma manutenção corretiva. O insumo é

utilizado nas plantas da empresa do Espírito Santo.

A Samarco registrou uma marca de 2,9 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro (não considerando a produção de finos de minério de ferro) no primeiro trimestre, o que representou uma expansão de 28,3%. Esse crescimento reflete a retomada parcial (50%) da Usina 3 em agosto de 2024, a qual deverá apresentar uma retomada integral ainda 2025. Vale mencionar que a empresa possui 4 usinas de pelletização no estado, das quais as Usinas 1 e 2 estão paradas, a Usina 4 está em funcionamento desde 2020 e a Usina 3 voltou a produzir conforme mencionado.

A segunda atividade que compõe a indústria extrativa do Espírito Santo, a extração de petróleo e gás natural contraiu 13,0% frente ao 1º trimestre de 2024 e, ao responder por 59% da estrutura da indústria extrativa capixaba¹⁰, contribuiu com 7,1 p.p. para a queda geral do setor.

^{9, 10} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.

Segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Espírito Santo produziu uma média de 161,4 mil barris de petróleo por dia (bbl/d) no 1º trimestre de 2025. Esta produção de petróleo representou uma redução de 9,9% em comparação com o 1º trimestre de 2024. A produção média de gás natural no estado foi de 3,7 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d) no 1º trimestre de 2025, registrando uma queda de 21,7% no mesmo período.

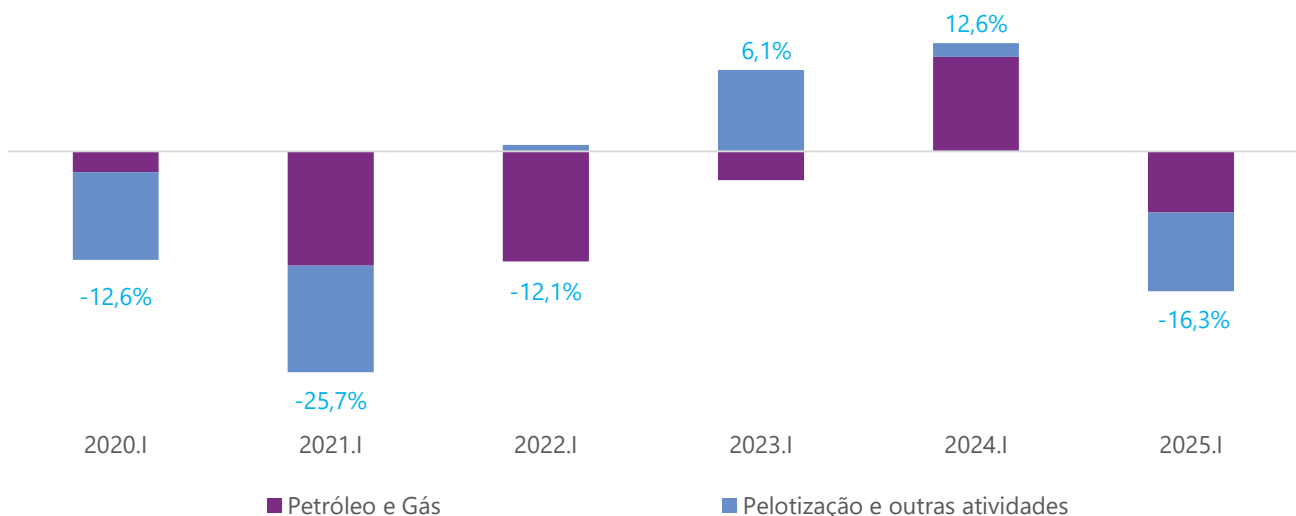
O desempenho negativo da atividade de petróleo e gás natural no Espírito Santo está associada, principalmente, à menor extração no campo Jubarte, que é o maior

campo produtor do estado e está localizado em ambiente offshore. O ambiente onshore, embora seja responsável pelo menor volume de extração, possui os campos que registraram as maiores reduções no período, em especial naqueles pertencentes à empresa Seacrest, tais como Fazenda São Rafael, Fazenda Alegre e Cancã, contribuindo também para a queda geral da atividade.

Para o Brasil, a indústria extrativa variou +0,2% em relação ao 1º trimestre de 2024, motivado pelo aumento na extração de petróleo e gás natural, que foi atenuado pela queda na produção de minério de ferro.

Gráfico 3 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes* das indústrias extrativas do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

Na comparação entre o 1º trimestre de 2025 e o 4º trimestre de 2024, descontados os efeitos sazonais, a indústria extrativa registrou um recuo de 1,2%, somando duas variações negativas consecutivas.

Para o país, a indústria extrativa avançou nesta análise marginal ao registrar crescimento de 2,1%, totalizando dois aumentos consecutivos.

Na análise do acumulado em quatro trimestres, a indústria extrativa no Espírito Santo assinalou queda de 8,9%.

A nível nacional, a indústria extrativa também contraiu no período, ao acumular uma queda de 0,8%. Esta foi a primeira queda do setor nacional nesta base de comparação desde o 1º trimestre de 2024 (-0,2%).

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

No 1º trimestre de 2025, a indústria de transformação do Espírito Santo apresentou recuo em relação ao trimestre imediatamente anterior. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o setor apresentou

estabilidade. Já na análise do acumulado em 4 trimestres, a indústria de transformação registrou taxa positiva (Tabela 4).

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias de transformação do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo				
	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,6	-0,7	0,9	0,4	-0,7
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	0,9	1,0	0,6	2,0	0,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-1,7	1,2	1,9	1,1	0,9

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

Na análise do 1º trimestre de 2025 contra o 1º trimestre de 2024, a indústria de transformação do Espírito Santo registrou um crescimento nulo (0,0%), devido à compensação de 2 atividades que contraíram (papel e celulose e produtos de minerais não-metálicos) e 3 atividades que registraram variações positivas (alimentos, coques e biocombustíveis e metalurgia)¹¹.

A metalurgia registrou o maior crescimento entre as atividades (3,3%). Ao representar 45,0% da estrutura da indústria de transformação capixaba¹², a metalurgia exerceu uma influência de 1,5 p.p. sobre o resultado final do setor.

De acordo com o relatório da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), apurada pelo IBGE, houve um aumento de produção de bobinas a quente de aço e ferro-gusa no estado no período. Soma-se a essa justificativa o bom desempenho de setores nacionais que utilizam o aço como insumo, tal como a fabricação de

máquinas e equipamentos, que expandiu 11,9% nesta análise interanual, segundo a PIM-PF.

A outra atividade da indústria de transformação que cresceu na análise interanual foi a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, com aumento de 0,2%. Como esta atividade representa apenas 1,1% da estrutura da indústria de transformação¹³, não houve contribuição para o resultado final do setor.

Resultado semelhante foi observado na fabricação de produtos alimentícios que, apesar de representar 17,7% da estrutura da indústria de transformação capixaba¹⁴, registrou certa estabilidade ao variar +0,1% na análise interanual e não exerceu influência sobre o resultado da indústria de transformação.

Segundo o relatório da PIM-PF, os produtos que registraram os principais aumentos de produção foram o café solúvel, as carnes de bovinos frescas e os embutidos e outros preparos de suínos.

¹¹ O IAE-Findes considera em seu cálculo informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela PIM/IBGE mais a atividade de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis da ANP. Estas atividades somadas respondem por 70% do valor da transformação industrial do estado de 2022.

^{12, 13, 14} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.

Especificamente sobre o café solúvel, vale mencionar que o Espírito Santo tem se destacado no cenário nacional como estado produtor e exportador do produto, registrando um aumento de 72,0% no valor das exportações de café solúvel no trimestre em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo os dados da Funcex.

Por sua vez, entre os produtos alimentícios que registraram as maiores quedas no período estão os bombons e chocolates com cacau e o leite esterilizado, segundo o relatório da PIM-PF.

Do lado das atividades que assinalaram quedas em relação ao primeiro trimestre do ano passado, a fabricação de celulose, papel e produtos de papel contraiu 1,8% e, ao representar 11,7% da indústria de transformação do estado¹⁵, gerou um impacto de 0,2 p.p. sobre o setor. Entre as justificativas para o comportamento negativo

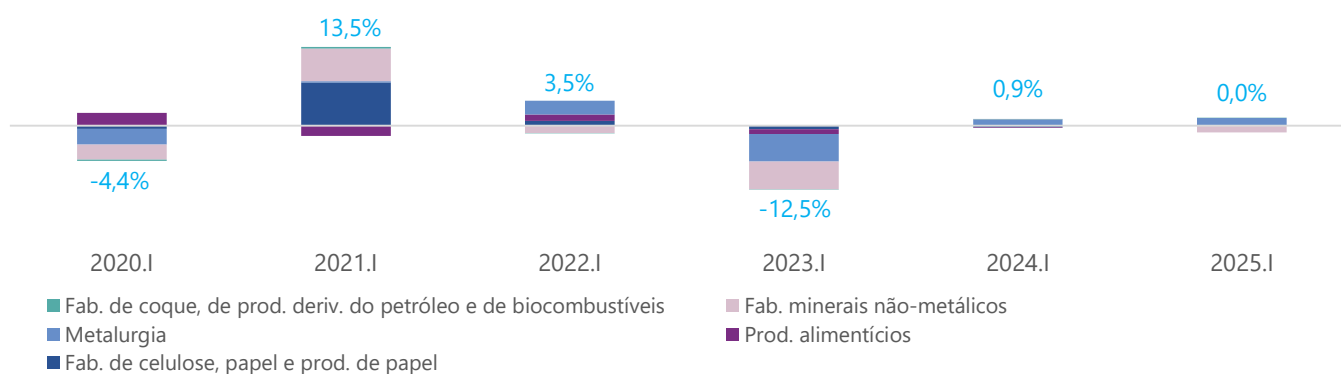
dessa atividade está a ocorrência, no 1º trimestre do ano, de uma parada programada para manutenção na linha C de produção da Suzano, a linha que possui a maior capacidade produtiva (de 920 mil toneladas) entre as 3 linhas localizadas no Espírito Santo.

Outra atividade que registrou contração frente ao 1º trimestre do ano passado foi a fabricação de produtos de minerais não-metálicos, que contraiu 5,4% e, ao representar 24,5% da estrutura¹⁶ da indústria de transformação estadual, exerceu uma influência negativa de 1,3 p.p. sobre o setor. Segundo as informações da PIM-PF, esse resultado pode ser explicado pela menor produção de granito no estado no período.

Para o Brasil, a indústria de transformação ampliou 2,8% na análise interanual, impulsionada, principalmente, por máquinas e equipamentos, metalurgia e produtos químicos e farmacêuticos.

Gráfico 4 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)**

Base: mesmo trimestre do ano anterior



** Contribuição das atividades da indústria de transformação na variação do 1º tri/2025 (0,0%)

Metalurgia: 1,5 p.p.; Fab. de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: 0,0 p.p.; Produtos alimentícios: 0,0 p.p.; Fab. Minerais não metálicos: -1,3 p.p. e Fab. Celulose e Papel: -0,2 p.p

(*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

Na análise do 1º trimestre de 2025 contra o 4º trimestre de 2024, descontada a sazonalidade, a indústria de transformação estadual contraiu 0,7%. Para o Brasil o resultado foi semelhante, com o setor caindo 1,0% nesta

análise marginal.

Na análise do acumulado em quatro trimestres a indústria de transformação capixaba ampliou 0,9% e, para o Brasil, o resultado dessa atividade foi de crescimento de 4,0%.

^{17, 18} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2022.

CONSTRUÇÃO E ENERGIA & SANEAMENTO

Na relação entre o **1º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2024**, a indústria da construção do Espírito Santo registrou leve queda de 0,2% na comparação interanual. Embora os empreendimentos de alto luxo tenham continuado a movimentar a indústria da construção no Espírito Santo²⁰, o início do ano foi desafiador para segmentos de médio padrão, devido à taxa de juros mais elevada. A alta da taxa Selic dificulta os empréstimos imobiliários, pois reduz os recursos da poupança, que perde atratividade frente a outras aplicações financeiras.

Para o país, o PIB da indústria da construção apresentou crescimento de 3,4%.

Já a atividade de energia e saneamento do Espírito Santo registrou expansão de 5,8%, impulsionada pelo aumento do consumo de energia elétrica no estado.

Segundo os dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), houve um avanço de 8,2% de consumo de energia elétrica no primeiro trimestre no Espírito Santo em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com aumento disseminado entre os grupos de consumidores: residencial (6,0%), industrial (6,8%), comercial (3,9%) e

outros (22,1%).

A nível nacional, o PIB da atividade de energia e saneamento cresceu 1,6%, positivamente impactado pelo aumento do consumo residencial.

Na **análise do 1º trimestre de 2025 contra o 4º trimestre de 2024**, na série livre de sazonalidade, a indústria da construção capixaba recuou 2,4%. Por sua vez, a atividade de energia e saneamento estadual variou +0,3% frente ao último trimestre de 2024.

A nível nacional, a construção também registrou variação negativa na variação marginal, na ordem de 0,8%. Já a indústria nacional de energia e saneamento ampliou 1,5% no trimestre.

Na análise do **acumulado em quatro trimestres**, a indústria da construção capixaba apresentou avanço de 1,7%. A indústria de energia e saneamento do estado acumulou alta de 10,1% no período.

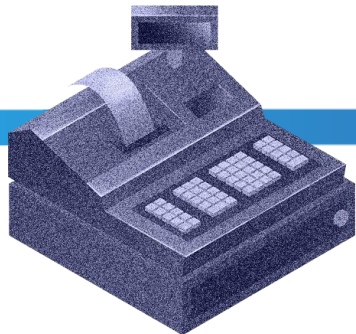
Para o Brasil, o PIB da indústria da construção acumulou alta de 4,6%, e a atividade de energia e saneamento avançou 2,4% nesta base analítica.

Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes de Energia e Saneamento e Construção do ES (%)

Taxas (%)	Energia e Saneamento					Construção				
	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-2,5	1,5	3,0	-0,2	0,3	-0,6	-0,8	4,7	-2,7	-2,4
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	13,9	16,6	18,2	1,8	5,8	2,8	1,3	4,7	0,8	-0,2
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	11,9	15,3	17,8	12,2	10,1	2,5	3,2	4,0	2,4	1,7

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

¹⁹ Veja mais em: <https://www.agazeta.com.br/imoveis/inovacao/luxo-e-alto-padrao-dominam-os-lancamentos-imobiliarios-de-2025-veja-empresendimentos-0525>



SERVIÇOS

No 1º trimestre de 2025, o setor de serviços do Espírito Santo, formado pelas atividades de comércio, transporte de cargas e pessoas e demais atividades de serviços²⁰,

registrou variações positivas em todas as bases de comparação (Tabela 6).

Tabela 6 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes dos Serviços do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	2,4	1,6	0,1	-2,1	1,4	1,7	0,8	0,8	0,2	0,3
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	2,5	3,2	3,7	1,6	0,9	3,5	3,6	4,1	3,4	2,1
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	3,8	3,1	2,8	2,8	2,4	2,8	2,9	3,4	3,7	3,3

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

Na análise do **1º trimestre de 2025 contra o 1º trimestre de 2024**, o setor de serviços do Espírito Santo apresentou crescimento de 0,9%. As três atividades que compõem o setor registraram desempenho positivo.

As demais atividades de serviços cresceram 0,9% e ao representarem a maior parcela (70%) da estrutura do setor de serviços no estado²¹, contribuíram com 0,7 p.p. para o crescimento do setor (Gráfico 5). O bom desempenho dos serviços voltados à atividade imobiliária, à administração pública e dos outros serviços contribuíram positivamente para o resultado do período.

Outro segmento do setor de serviços a registrar desempenho positivo foi a atividade de transportes, que avançou 0,8% na análise interanual e, ao responder por 7% da estrutura dos serviços capixaba²², contribuiu com 0,1 p.p. para o resultado do setor. O desempenho positivo da atividade pode ser justificado pela maior movimentação aérea de passageiros²³ e pelo avanço do volume das atividades turísticas no estado²⁴. Em contrapartida, houve um recuo no volume de cargas transportadas nos modais ferroviário²⁵ e aquaviário²⁶, ambos vinculados à indústria e à exportação capixabas.

²⁰ As demais atividades de serviços são compostas por: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

^{21, 22} De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2022) do IBGE.

²³ Segundo a ANTT, o transporte aeroviário de passageiro para destinos domésticos cresceu no 1º trimestre, com uma alta de 10,3% em relação ao 1º trimestre de 2024.

²⁴ De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços, o volume de atividades turísticas cresceu 9,2% no Espírito Santo no 1º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024.

²⁵ De acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o volume de cargas destinadas para o Espírito Santo a partir do modal ferroviário atingiu 18,8 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2025, uma queda de 8,8% frente ao mesmo período de 2024.

²⁶ De acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), a movimentação portuária de cargas no Espírito Santo totalizou 26,2 milhões de toneladas (Mt) no 1º trimestre de 2025, o que representa uma queda de 7,8% em relação ao mesmo período de 2024.

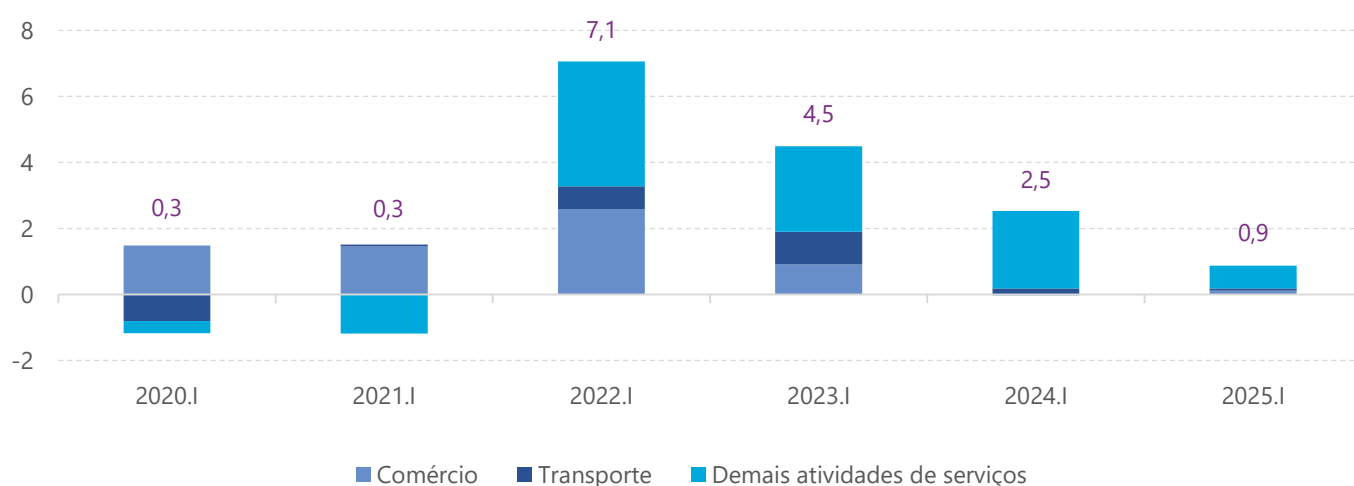
Por sua vez, o comércio capixaba registrou variação de +0,4% frente ao 1º trimestre de 2024, também exercendo uma influência de 0,1 p.p. sobre o setor de serviços, pois representa 23% da estrutura do setor²⁷. Segundo os dados da Pesquisa Mensal do Comércio apurada pelo IBGE, houve crescimento no volume de vendas no estado nos segmentos de (i) hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, (ii) tecidos, vestuários e calçados, (iii) artigos farmacêuticos, médicos e perfumaria, (iv) vendas no atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumos, além das vendas

de (v) veículos, motos, partes e peças. Contudo, o desempenho mais modesto da atividade foi impactado pelos preços mais caros dos alimentos, habitação, vestuário, transportes e cuidados pessoais e do elevado endividamento das famílias.

Para o Brasil, na comparação interanual, a atividade de serviços aumentou 2,1%. Todas as atividades apresentaram alta no trimestre, com destaque para informação e comunicação (6,9%), atividades Imobiliárias (2,8%) e outras atividades de serviços (2,5%).

Gráfico 5 – Taxa de variação interanual do IAE-Findes* de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



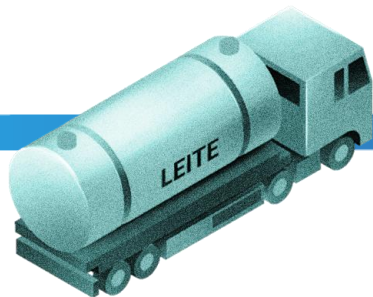
(*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes..

Na análise do 1º trimestre de 2025 contra o 4º trimestre de 2024, descontada a sazonalidade, os serviços do estado cresceram 1,4%, após recuo de 2,1% no último trimestre do ano passado. Para o Brasil, o setor registrou variação de +0,3% em relação ao último trimestre de

2024, totalizando treze altas consecutivas.

Na análise do acumulado em quatro trimestres, o setor de serviços capixaba cresceu 2,4%. Para o Brasil, o resultado dessa atividade também foi de crescimento, na ordem de 3,3%.

²⁷ De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2022) do IBGE.



AGROPECUÁRIA

No primeiro trimestre de 2025, a atividade do setor agropecuário do Espírito Santo registrou desempenho negativo frente ao mesmo trimestre do ano passado, após sucessivos avanços na análise interanual (Tabela 8).

Nas demais bases de comparação, a agropecuária capixaba registrou resultados positivos, em especial o crescimento de 6,0% na comparação marginal.

Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES e do Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	15,0	4,7	-1,9	-7,6	6,0	3,2	0,0	1,4	-4,4	12,2
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	16,1	6,1	7,4	6,4	-3,7	-5,5	-3,3	-0,8	-1,5	10,2
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-3,3	0,8	5,8	7,5	5,5	6,2	-0,7	-2,9	-3,2	1,8

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

Na análise do **1º trimestre de 2025 contra o 1º trimestre de 2024**, o setor agropecuário capixaba apresentou contração de 3,7%, influenciado pela contração de 11,0% na agricultura, ao passo que a pecuária avançou 3,2%.

A agricultura reduziu 11,0% na análise interanual do trimestre e, ao representar 75% do setor no estado²⁹, exerceu uma influência negativa de 5,4 p.p. sobre o resultado final. De modo geral, os produtos agrícolas apresentaram uma queda generalizada, com destaque para o café, a pimenta-do-reino, a cana-de-açúcar, o milho, a banana, o tomate e o coco-da-baía.

O café, principal lavoura do setor agropecuário, apresentou queda na produção, puxado pelo desempenho negativo do café arábica, espécie mais susceptível à bialidade negativa³⁰, apesar do aumento do café conilon. De acordo com a Conab (2025), esse resultado ocorreu mesmo diante das condições climáticas favoráveis observadas entre dezembro (2024) e fevereiro (2025), período decisivo para o desenvolvimento da cultura. A produção do café arábica também foi afetada pela antecipação da colheita, realizada por parte dos produtores antes da maturação completa dos grãos.

²⁹ Estimativa do IAE-Findes com base em pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme metodologia das Contas Nacionais Trimestrais (CNT)/IBGE.

³⁰ A produção do café sofre de um efeito natural chamado bialidade: em uma safra se tem uma produtividade elevada e na próxima, devido à necessidade de recomposição do vegetal, há uma redução no seu nível de produção. Em 2025 é esperado o efeito da bialidade negativa na safra do café, especialmente no café arábica. O café conilon (ou canêphora) possui maior peso dentro do setor de agropecuária capixaba (39%) e possui efeito de bialidade menos intenso do que o café arábica que, por sua vez, representa 17% do setor. O café conilon tem uma concentração mais expressiva na região norte capixaba, enquanto o café arábica na região sul. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estimada que para 2025, a produção seja de 16,4 milhões de sacas de café beneficiado total, alta de 18,2%, sendo 13,1 milhões de sacas beneficiadas de café conilon, com crescimento de 33,1%, e 3,3 milhões de sacas beneficiadas de café arábica, com retração de 18,2%.

A antecipação da colheita foi motivada por dois fatores principais. O primeiro foi a incerteza durante o período de pico da colheita, em que há escassez de oferta de mão de obra em praticamente todo o território estadual. O segundo fator foram as oportunidades comerciais favoráveis, associadas à alta cotação do café arábica no mercado interno e externo.

A outra atividade que compõe a agropecuária, a pecuária registrou crescimento de 3,2% e, ao representar 25% do setor do Espírito Santo³¹, contribuiu com 1,7 p.p. para o resultado geral. O avanço da atividade se deve aos desempenhos positivos da suinocultura e do segmento de aves e ovos. Por sua vez, os segmentos de bovinos e produção de leite apresentam quedas.

Mesmo com este resultado positivo, vale mencionar que o segmento pecuário vem sendo influenciado pelos custos de produção e pelas altas temperaturas, influenciando a produção. As condições climáticas adversas têm afetado a produtividade da pecuária, com reflexos diretos na oferta de ovos e na disponibilidade de

pastagens para alimentação do gado. Esses fatores, somados à forte alta nos preços do milho, insumo fundamental na ração animal, têm elevado os custos de produção no setor pecuário.

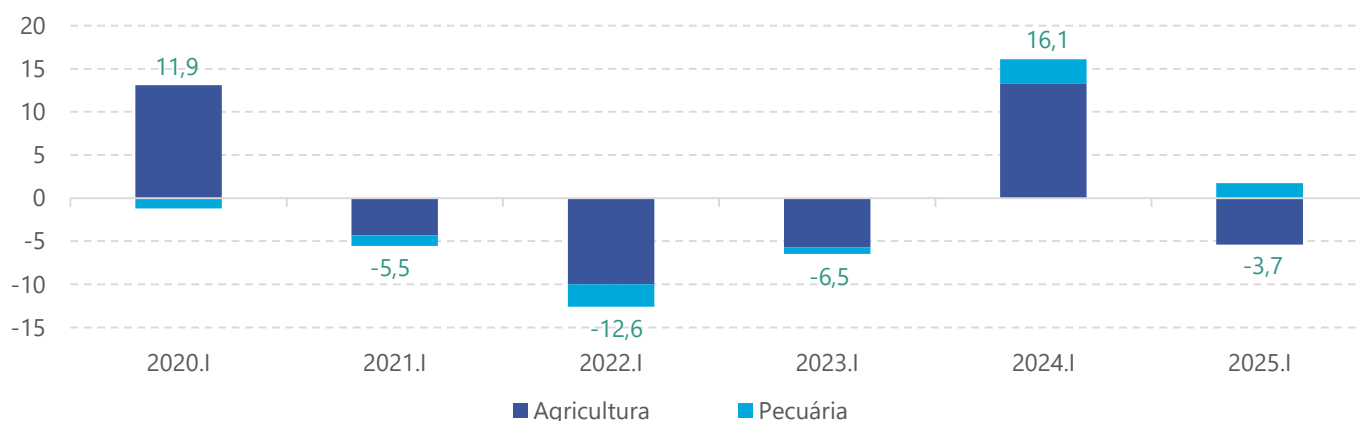
Para o Brasil, o PIB do setor agropecuário ampliou 10,2% na análise interanual, puxado pelos desempenhos positivos dos produtos com safra no trimestre, como a soja, o milho o arroz e o fumo. O resultado também pode ser explicado pelo aumento de produtividade e pelas condições climáticas favoráveis.

Na análise do 1º trimestre de 2025 contra o 4º trimestre de 2024, descontada a sazonalidade, a agropecuária capixaba cresceu 6,0% após dois recuos consecutivos. Para o Brasil, o setor registrou aumento de 12,2% nesta base de comparação, depois contrair 4,4% no trimestre anterior.

Considerando a taxa acumulada em quatro trimestres, o setor da agropecuária capixaba apresentou expansão de 5,5%, enquanto a nível nacional, o setor registrou aumento de 1,8% nesta mesma base analítica.

Gráfico 6 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2023 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Observatório Findes..

³ Estimativa do IAE-Findes com base em pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme metodologia das Contas Nacionais Trimestrais (CNT)/IBGE.

NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2022).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com

abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>.

FICHA TÉCNICA

Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva

EXECUÇÃO

Equipe técnica

Baltimore Alirio Cruz Aguilar

Jordana Teatini Duarte

Marcos Vinícius Chaves Moraes

Matheus Ferreira Maia

Coordenação técnica

Jordana Teatini Duarte

Nathan Marques Diirr

Revisão

Marília Gabriela Elias da Silva

Nathan Marques Diirr

IAE-FINDES
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Acesse aqui o material
do IAE-Findes



Gerência de Ambiente de Negócios

Observatório Findes

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 observatorio@findes.org.br

 observatoriofindes.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

Redes Sociais:   @observatoriofindes